

Check Point alerta para impacto crescente dos ciberataques na aviação europeia

written by Rui Paulo Costa | 22 de Setembro, 2025



Os **aeroportos europeus** voltaram a ser alvo de um ciberataque, evidenciando como a aviação se encontra entre os principais setores visados por grupos criminosos. Estes incidentes não se limitam a falhas de TI: **paralisam voos, deixam passageiros retidos e geram impactos transfronteiriços.**

As operações são frequentemente realizadas em **fins de semana ou feriados**, quando as equipas de TI e segurança estão reduzidas e os tempos de resposta são mais lentos, aumentando o potencial de disrupção até às segundas-feiras, períodos de maior tráfego aéreo.

Dados da **Check Point Research** apontam para o agravamento da ameaça:

- O setor de **Transportes e Logística** registou em média **1.143 ciberataques semanais por organização** nos últimos meses, mais 5% do que em 2024.
- Em **agosto de 2025**, o número subiu para **1.258 ataques semanais por organização**.
- O **ransomware** foi responsável por **1.600 incidentes reportados no 2.º trimestre de 2025**, dos quais 4% tiveram como alvo o setor.
- A atividade de ransomware **cresceu 126% face a 2024**, atingindo novos máximos.

“Os cibercriminosos estão a explorar deliberadamente o ponto mais fraco da aviação: a sua cadeia de fornecimento interligada. Um único fornecedor comprometido pode paralisar dezenas de aeroportos e companhias aéreas de uma só vez. Sabem também que os fins de semana são o ponto cego da indústria, quando as equipas de segurança estão mais limitadas e a resposta é mais lenta, criando o máximo de disrupção que se prolonga até aos períodos de maior tráfego aéreo.”, destacou o Country Manager da Check Point Software em Portugal, **Rui Duro**.

“A menos que as empresas de aviação tratem a cibersegurança com a mesma seriedade que as verificações de segurança física antes da descolagem, continuaremos a assistir a disrupções cada vez maiores. A resiliência cibernética é agora tão crítica para a aviação como a segurança dos passageiros.”, acrescentou o responsável

A Check Point recomenda ao setor da aviação a implementação de medidas como **atualização rigorosa de software, monitorização contínua de atividades suspeitas, sistemas de backup testados**

e partilha de informação entre fronteiras para detetar e conter ataques com maior rapidez.

OC/RPC